



UMA GRANDE LUTA DOS TRABALHADORES QUE VAI CONTINUAR

O SNTSF/FECTRANS saúda todos os que com grande coragem, determinação e em unidade estiveram em luta no dia 25, pela exigência da valorização salarial de **TODOS** os trabalhadores da CP, da IP,SA, IP-Telecom, IP-Património e IP-Engenharia.

Mais uma vez, os trabalhadores destas empresas, fizeram ouvir o seu protesto contra a posição das administrações/governo, que teimam em não cumprir aquilo a que se obrigaram na assinatura do AE da CP e ACT das empresas do grupo IP.

O AE determina direitos e obrigações dos trabalhadores, mas também as obrigações das empresas, nas quais se insere a obrigação de revisão dos salários e outras remunerações anualmente, o que, mais uma vez, administrações/governo não querem cumprir.

AUMENTO DOS SALÁRIOS É UM IMPERATIVO

A reivindicação pelo aumento geral dos salários é urgente e estratégica para o País, porque é aumentando os salários que se contribui para o desenvolvimento económico e se combatem as situações de empobrecimento agravadas com a situação da pandemia, enquanto aumentam as fortunas dos mais ricos.

Aumentar os trabalhadores é urgente, para combater os baixos salários e inverter a aproximação do SMN - Salário Mínimo Nacional, que se agravará se o governo continuar a perpetuar esta situação.

E como nada cai do céu, serão os trabalhadores que terão de conquistar melhores salários, direitos e condições de trabalho, com a sua **MOBILIZAÇÃO, UNIDADE e LUTA.**

Uma luta que vai continuar com todos os que acreditam que só com a unidade nos locais de trabalho serão alcançados resultados.

UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS!

CONCENTRAÇÃO NACIONAL
6 JULHO - 10H30 - LISBOA
(EM LOCAL A INDICAR)

Apelamos aos trabalhadores para que se mobilizem e participem na Concentração Nacional, dia 6 de Julho, em Lisboa.

É uma concentração de todos independentemente da sua filiação sindical. Será mais uma importante acção de luta e de unidade dos trabalhadores da CP; IP e empresas afiliadas, pelo aumento geral dos salários.

O SNTSF/FECTRANS irá utilizar os créditos previstos na legislação para que os trabalhadores possam sair do local de trabalho, com apelo à mobilização para a luta dos que nesse dia não estão de serviço.

NA UNIDADE A FORÇA DE QUEM TRABALHA

SINDICALIZA-TE